

630(05)

Embrapa

Embrapa

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 28, jun./97, p.1-4

**AValiaÇÃO DE CULTIVARES/HÍBRIDOS DE REPOLHO (*Brassica oleracea* var. *capitata*) EM
ECOSSISTEMA DE TERRA FIRME NO ESTADO DO AMAZONAS**

Avaliação de ...

1997

FL-PP-PesqAn28



CPAA-1475-1

Marinice Oliveira Cardoso¹Gilvan Coimbra Martins²

O híbrido de verão Sooshu é o repolho cultivado no Estado do Amazonas há mais de uma década (EMBRAPA, 1979). É de ciclo precoce (Silva Junior, 1989; EMBRAPA, 1989) e, em cultivos sucessivos nas mesmas áreas, tem denotado tolerância à podridão negra (*Xanthomonas campestris* pv. *campestris*), que, de acordo com Tokeshi & Salgado (1980), é a principal doença das brássicas. Entretanto, em experimentos comparativos de cultivares/híbridos de repolho, foi o de menor média em compacidade da cabeça, característica indesejável para o atendimento dos padrões comerciais (Cardoso & Normando, 1990), e pelo fato de seu cultivo não ser expressivo em outras regiões, pode levar ao desinteresse da produção comercial de suas sementes.

Novos cultivares/híbridos de verão são encontrados no mercado, e devem ser avaliados nas condições edafoclimáticas regionais para identificação de materiais promissores para uso imediato pelos agricultores como alternativa ao plantado atualmente.

Assim sendo, um experimento de avaliação de cultivares/híbridos foi conduzido no Campo Experimental do Caldeirão (CEC) do Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental (CPAA), no município de Iranduba-AM, no período de abril a julho/95.

O solo do local do experimento, de textura arenosa, apresentou as seguintes características químicas: pH em H₂O = 4,5; P (ppm) = 36; K⁺ (ppm) = 10; Ca⁺² (meq/100g) = 0,04; Mg⁺² (meq/100g) = 0,02; Al⁺³ (meq/100g) = 1,4; H⁺ + Al³⁺ (meq/100g) = 7,84.

Utilizou-se o delineamento experimental de blocos casualizados, com cinco tratamentos e

EMBRAPA-CPAA. PESQUISA EM ...

v.0, n.28, Junho. 1997



CPAA-369-27

Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental (CPAA), Caixa Postal 319, CEP

quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos pelas cultivares União (Embrapa/CNPH) e Louco (Agroceres) e pelos híbridos Shutoku (Takii), Saikô (Agroflora) e Sooshu (Takii) - testemunha. A parcela (10 m²) constituiu-se de quatro linhas de cinco plantas no espaçamento de 1,0 m entre leiras (20 cm de altura) e 0,5 m entre plantas. O método de plantio foi o de semeadura em copos de plástico e posterior transplantio. A adubação de plantio constou de 5 kg de esterco de galinha, 550 g de superfosfato simples e 125 g de cloreto de potássio por linha da parcela. Também aplicaram-se, 90 dias antes do plantio, 0,9 kg/m² de calcário dolomítico na área para correção da acidez do solo. Foram realizadas três aplicações de 10 g de uréia por planta, em cobertura. Efetuaram-se quatro pulverizações foliares com solução de borax a 0,3 %, com intervalos de 10 dias. A irrigação foi por aspersão (manual) e tratos culturais referentes a capinas, amontoa e controle de insetos foram executados.

Por ocasião da colheita, as cabeças foram pesadas e divididas ao meio, longitudinalmente, para avaliação dos seguintes parâmetros: **compacidade** (1 - fofa; 2 - média; 3 - firme), **comprimento do coração**, **diâmetro longitudinal** e **diâmetro transversal**. Utilizando-se a relação entre os diâmetros longitudinal e transversal, obteve-se um **índice de formato** que representa cabeças mais arredondadas à medida que se aproxima o valor unitário. **A relação C/D** (comprimento do coração/diâmetro longitudinal) expressa o comprimento do coração em relação à profundidade da cabeça. Adicionalmente, foram registrados o **percentual de cabeças colhidas**, o **ciclo** (dias pós-transplantio) e **a produção**.

Todos os cultivares/híbridos apresentaram **peso da cabeça** inferior a 1 kg, considerado peso ideal para a comercialização (Muniz, 1988), sendo que as maiores médias foram para os tratamentos Sooshu, Saikô Louco e Shutoku. Não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos quanto à **produção**, mas os valores absolutos mostram amplitudes consideráveis entre os maiores valores (Sooshu e Saikô) e o menor (União). O **percentual de cabeças colhidas** não variou entre os tratamentos, contudo verificou-se diferença de 10% entre os percentuais registrados para o híbrido Saikô e a cultivar União. Todos os cultivares/híbridos foram superiores à testemunha (Sooshu) em **compacidade**, sendo os híbridos Shutoku e Saikô os mais compactos. O **índice de formato** revelou que os cultivares/híbridos Louco, União e Saikô formaram cabeças arredondadas, o último não diferindo dos híbridos Shutoku e Sooshu, de cabeças mais achatadas, formato que atende melhor o padrão comercial no Brasil (Silva Junior, 1989). Os valores da **relação C/D** indicam menor profundidade do coração para a testemunha, e, no geral, os valores encontrados não são depreciativos (Tabela 1).

TABELA 1. Características de cultivares/híbridos de repolho em ecossistema de terra firme no Estado do Amazonas. EMBRAPA-CPAA, 1995.

Cultivares/ Híbridos	Peso da cabeça (g)	Produção (g)	Cabeças colhidas (%)	Compacidade	Índice de formato	Relação C/D	Ciclo (dias)
UNIÃO	501,50 b	8505 a	81 a	2,04 b	0,98 ab	0,64 a	83
SHUTOKU	620,25 b	10665 a	86 a	2,63 a	0,89 c	0,60 a	80
LOUCO	662,25 ab	11345 a	85 a	2,01 b	1,00 a	0,60 a	83
SAIKÔ	689,75 ab	12255 a	91 a	2,67 a	0,94 abc	0,59 a	83
SOOSHU (test.)	892,25 a	15200 a	85 a	1,37 c	0,92 bc	0,52 b	61

Médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo teste Tukey (5%)

O híbrido Sooshu sobressaiu-se aos demais cultivares/híbridos em relação à precocidade, mas apresentou acentuada queima da saia (Figura 1), que não teve a origem identificada. Constatou-se que, pelo menor valor do desvio padrão relativo ao peso da cabeça (Louco = 0,354; União = 0,259; Shutoku = 0,237; Sooshu = 0,202; Saikô = 0,163), o híbrido Saikô tende à maior uniformidade para essa característica, o que é desejável comercialmente. Isto, associado aos demais resultados, tornam recomendável a inclusão deste híbrido em novos experimentos semelhantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARDOSO, M.O.; NORMANDO, M.C. de S. Avaliação de genótipos de repolho (*Brassica oleracea* var. *capitata*) em ecossistema de terra firme, na região de Manaus-AM. Manaus : EMBRAPA-CPAA, 1990. 6p. (EMBRAPA-CPAA. Pesquisa em Andamento, 5).
- EMBRAPA. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (Manaus, AM). Relatório Técnico Anual 1978. Manaus, 1979. p.202.
- EMBRAPA. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (Manaus, AM). Relatório Técnico Bienal 1984-1985. Manaus, 1989, p.89.
- MUNIZ, J.O.L. Avaliação de cultivares e híbridos de repolho. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v.6, n.1, p.14-15, 1988.
- SILVA JÚNIOR, A.A. Repolho : fitologia, fitotecnia, tecnologia alimentar e mercadologia. Florianópolis : EMPASC, 1989. 295p.
- TOKESHI, H.; SALGADO, L. Doenças das crucíferas. In: GALLI, F. Manual de fitopatologia. 2.ed. São Paulo : Ceres : 1980. 587p. Obra coordenada por Ferdinando Galli.



FIGURA 1. Aspectos da queima da saia apresentada pelo híbrido Sooshu.

Embrapa

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental - CPAA
Ministério da Agricultura e do Abastecimento - MAA
Rodovia AM 010, km 28
Caixa Postal 319, CEP 6911 970, Manaus, AM
Fone: (092) 622 2012 - Fax: (092) 622 1100

Arte e Impressão: Setor de Editoração
Tiragem: 300 exemplares

IMPRESSO